

# INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ, BAHIA, ENTRE 2018 E 2022: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

<sup>1</sup>Maria Clara Almeida Pereira

<sup>1</sup>Rafael Mendes Limeira

<sup>1</sup>Joanderson Felipe Soares Silva

<sup>1</sup>Patrickker Silva Almeida

<sup>1</sup>Polianna Alves Andrade Rios

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

**Eixo temático:** Saúde Pública

**Modalidade:** Apresentação Oral

**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0009-0000-5217-2451>

**INTRODUÇÃO:** A pneumonia é uma doença infecciosa causada por vírus, bactérias ou fungos que acomete os bronquíolos e alvéolos. A patologia constantemente ocasiona hospitalização, porém, parte dos pacientes são prescindivelmente submetidos à internação, enquanto o cuidado indevido a pacientes mais graves é eventualmente fatal. Com o avanço científico, os dispositivos de diagnóstico e avaliação de gravidade da doença estão em constante evolução. A fim de auxiliar a tomada de decisão clínica quanto a internação, existem escores como o Pneumonia Severity Index (PSI) ou Pneumonia Patient Outcomes Research Team (PORT) e o CURB-65. Estes aspectos de avaliação levam em consideração fatores demográficos, comorbidades e exames (físico, laboratorial e radiográfico). Delinear a epidemiologia das internações por pneumonias colabora com a diminuição dos custos ao Sistema Único de Saúde (SUS) e dos riscos de infecção hospitalar ao identificar condições preveníveis no perfil levantado. **OBJETIVO:** Descrever o cenário epidemiológico das internações por pneumonia no município de Jequié, Bahia, entre 2018 e 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal, descritivo e quantitativo, realizado através de dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponibilizados nas bases de dados do Departamento de Informática do SUS. A população de estudo compreendeu todas as internações por pneumonia referentes ao município de Jequié, registradas no SIH no período entre 2018 e 2022, considerando as seguintes variáveis na tabulação: sexo, faixa etária, cor/raça, taxa de mortalidade e ano de atendimento. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva, empregando-se frequências relativa e absoluta. Por se tratar de dados secundários e de domínio público, a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Resolução nº 466/2012. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período analisado, foram registrados um total de 2.108 internações e 418 óbitos, sendo apresentada uma taxa de mortalidade de 19,8%. O ano de 2022 se destacou em relação ao número de internações, participando com 26,8% (n = 566) das hospitalizações do período, ao passo que o ano de 2019 apresentou uma maior quantidade de óbitos, representando 26,7% (n = 112) de todos os óbitos registrados. Verificou-se maior acometimento na população autodeclarada parda e do sexo masculino, com percentuais de 77,8% (n = 1.642) e 53,9% (n = 1.138), respectivamente. Quando relacionada a faixa etária, observou-se maior predominância na população de crianças de 1 a 9 anos de idade, participando com 24,9% (n = 526) das internações, seguido da população com 80 anos ou mais, que respondeu por 23,2% (n = 491) dos casos. Este perfil corrobora achados da literatura, principalmente no Estado da Bahia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a pneumonia acometeu, principalmente, crianças com idades entre 1 e 9 anos, pessoas autodeclaradas pardas e do sexo masculino. Por conseguinte, evidencia-se limitação do DATASUS no que diz respeito à informação do organismo causador e dos tipos de pneumonia, fatores estes que impactam na gravidade e na tomada de decisão quanto à hospitalização.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Hospitalização, Pneumonia.